

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 21/02/2024

Governo do Estado de Pernambuco

Secretaria Estadual de Cultura

No dia 21 de fevereiro de 2024, 14h e 13mn, no formato híbrido, presencialmente na sede do IPHAN, on-line pela plataforma Jitsi meet, teve início a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC/PE. Presentes à reunião os seguintes Conselheiros(as) Titulares: **Augusto Ferrer de Castro Melo, Nivaldo Jorge, Fernando Pereira, Marcelo Alexandre Balbino dos Santos, Rafael Farias Almeida, Ana Paula Santana, Janaina Santos de Oliveira, Carlos Eduardo Sales de Melo, Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa, Fábio Alexandre Melo Ferreira, Gilmar Correia da Silva, Severino Carlos Amorim, Cleonice Maria dos Santos, Wagner Staden Egito de Vasconcelos, Maestro Adailton José da Silva, Roberto Gercino, Wllyssys Wolfgan Reis Dias de Araújo, Yasmin Neves, Rennan Mendes dos Santos, Francisco José Lyon de Souza e Silva, Karla Godoy da Costa Lima, Eduarda Borba Lagioia Lippo, Lucas Fernando Barbosa Correia e Sandra Cristina Rodrigues Albino** e Conselheiras (os) suplentes presentes: **Elimar Pereira da Silva, Karla Fagundes, Gerlane Souza de Lima, Artur Bruno de Medeiros Teti, Natália Oikawa, Dayvton Diego Almeida, Salatiel Magno Siqueira Alves, Renato Fonseca, Marcelo Renan Oliveira de Souza, Flavia Maria Pessoa Guerra, Rayana Burgos dos Santos, Karla Regina do Monte Oliveira, Laura Maria de Melo Sarmiento e Roberto Azoubel.** Com a seguinte Pauta: **1- INFORMES/PENDÊNCIAS; 2- ORGANIZAÇÃO DO FIG; 3- ELEIÇÕES SETORIAIS; 4- RENDIMENTOS FINANCEIRO DA LPG; 5- PLANEJAMENTO DA PNAB; 6- SUGESTÃO DE PAUTA PARA PRÓXIMA REUNIÃO.** O presidente **Wagner Egito** deu início a reunião informando que o link já poderia ser disponibilizado para a sociedade civil, em seguida falou que o CEPC se reuniu na semana pré carnavalesca com o presidente do TCE, que assumiu no dia 8 de janeiro, explicou que foi uma visita institucional para tratar de assuntos referentes ao TCE, sobre os encaminhamentos e atuação do TCE, como também da atuação do CEPC, falou da importância dessa articulação porque o conselho é uma instituição de Estado, que é preciso se relacionar com as outras instituições do Estado, principalmente as instituições e órgãos de controle, pois o CEPC é também um órgão de controle, outro informe foi sobre a reunião agendada com Conselheiro Dirceu Rodolfo do TCE, falou que ele é dos 7 conselheiros o mais ligado a cultura, foi ele que em 2021 fez uma reunião quase com quase 9 horas de duração, que foi a partir dessa reunião que o TCE adotou os procedimentos em relação à cultura, principalmente a cultura popular, que ele assumiu a diretoria da Escola de Contas, que esta reunião será importante para levar propostas de curso de formação não apenas para o CEPC, mas para os conselhos municipais também, que será um visita institucional que vai tratar sobre futuras demandas com a Escola de Contas do Tribunal de Contas, em seguida a conselheira **Janaina Santos** falou que não pode estar presencialmente por problema de saúde, e pela questão de deslocamento, mas informou que a comissão setorial de dança se reuniu essa semana junto com o suplente de dança e ela que ocupa a cadeira no CEPC, juntamente com a assessoria de dança da Secult/Fundarpe, que estão desenvolvendo uma proposta sobre o mês da dança, que quem quiser chegar para agregar é importante, que estão abertos para receber propostas, que estão desenvolvendo um dossiê sobre o curso técnico da dança em Pernambuco, quem quiser participar também está aberto, sobre o fórum estadual da dança que estão querendo realizar no mês de abril e que também está seguindo o documento que vai ser entregue agora no final do mês para Secult/Fundarpe como proposta, falou do convite que recebeu do movimento Hip Hop para fazer o apoio de uma comissão que vai participar de um Festival de Break na Paraíba, serão três dias, e eles estão precisando de transporte/translado para participação nesse evento, que a próxima etapa é o evento que vai acontecer a Europa, que o Break está nas olimpíadas, que falou com alguns deputados, mas solicitou o apoio do CEPC para juntos fazer esse pleito aos deputados e a Secult/Fundarpe, para tentar garantir a viabilidade dessa comitiva participar desse evento na Paraíba que vai acontecer no mês de abril, em seguida o conselheiro **Rei Marcelo de**

Ogum perguntou se alguém do alto escalão da Secult está na reunião, informou que reuniu a classe do Circo não vai participar da Escuta da PNAB, porque o tempo é muito curto para discutir 9 segmentos, que só o circo tem 5 divisões, desta forma solicitou que seja realizado outra escuta com os representantes do circo, o CEPC e a Secult, que esse diálogo com a gestão vem acontecendo e reiterou esse apelo para que seja feito essa escuta específica para o circo em relação a PNAB, em seguida a conselheira **Karla Fagundes** pediu para falar para formalizar a sua solicitação de saída do Conselho, na cadeira suplente da linguagem de áudio visual, conforme já foi feito pelo e-mail, mas que precisava comunicar ao conselho, pois passa a integrar o quadro da Secult, o presidente **Wagner Egito** informou que o e-mail com a solicitação de desligamento do CEPC foi recebido, que será registrado em ata, deu parabéns e desejou sorte e sucesso no trabalho, em seguida a vice-presidente **Yasmim Neves** lembrou que nos dias de 4 ao dia 8 estarão na Conferência Nacional de Cultura discutindo as políticas públicas e propostas de Pernambuco vai ir levar, ressaltou a importância de estarmos juntos defendendo e levando o que Pernambuco tem de mais rico que é a nossa cultura, em seguida o conselheiro **Carlos Eduardo** falou que o segmento de design vai estar realizando amanhã uma pré-conferência setorial de design nacional em Brasília, via Google Meet a partir das 18h, a conselheira **Cleonice Maria** colocou uma questão de ordem sugerindo que a fala seja 3 minutos de fala para cada fala, que foi acatada pela mesa, em seguida o Coordenador do Escritório do Minc em PE **Anildomá William** que saudou a todos presente e na sala virtual, falou que tem visto em muitos grupos e que também tem chegado muitas perguntas, indagações e dúvidas ao escritório de delegados que vão participar da 4 conferência, aproveitou para informar que amanhã às 15 horas vai estar reunindo enquanto ministério da cultura com a Security através de Yasmin, para pontuar essas questões que as pessoas têm mais dúvidas, para que juntos possam tirar essas dúvidas das pessoas, que ainda essa semana ainda recebeu perguntas de pessoas querendo saber o local que vai acontecer a Conferência Nacional de Cultura, perguntas se a Secult ou o MinC vão dar diárias aos delegados, muitas outras dúvidas vem sendo levantadas, falou que a pauta da programação ainda não temos, mas que a partir de amanhã vão se reunir e em seguida vamos soltar todos esses esclarecimentos e ficar à disposição para tirar mais dúvidas, para que Pernambuco chegue em Brasília com uma delegação bem arretada, o presidente **Wagner Egito** falou para o MinC e a Secult que é importante que haja uma reunião antes da ida a Brasília, para que se discuta politicamente o que vai ser tratado lá, a vice-presidente **Yasmim** ressaltou que ainda não deu as informações corretas, porque ainda não recebeu, que as tratativas ainda estão sendo feitas, que o próprio MinC ainda está nessa tratativa de onde e como será realizada, aproveitou e informou que aquela segunda reunião que havia dito, porque tivemos uma primeira reunião muito para informes gerais e para também não perder esse contato, mas que estamos nessa construção em conjunto, os diálogos tem sido feitos por e-mails, pelo WhatsApp de Thiago Leandro, pedindo informação, para tentar estar juntos, que amanhã haverá essa reunião com Anildomá, e na próxima semana que é a que antecede a nossa ida a Brasília possamos fazer essa reunião para discutir realmente as propostas, como será a ida, o que vamos levar para esse momento, que após essa reunião trará melhores informações tanto no grupo dos delegados titulares, quanto com o conselho também, o conselheiro **Nivaldo Jorge** membro do Conselho Nacional, falou que assim como Anildomá e Yasmim falaram que não tem maiores informações, ele também não tem passado porque ainda não tem essas informações, que se sabe que o local será do evento será aberto no Teatro Nacional como ele colocou no grupo da delegação, mas em relação as hospedagens, os hotéis, ainda não foram direcionados, que por isso ele não colocou nos grupos de delegados e no grupo do CEPC, o presidente **Wagner Egito** seguiu falando sobre as pendências, referentes as deliberações e aprovações do Conselho que ainda não foram totalmente solucionadas e encaminhadas, compartilhou uma tela para acompanhamento de todos, que será anexada a presente ata, falou sobre os certificados dos conselheiros e conselheiras; certificados dos representantes das comissões setoriais e as carteiras/crachás dos conselheiros; que os certificados estão dependendo da comissão de comunicação do Conselho de elaborar um Layout/ arte final, o Alexandre Melo vai entrar em contato com a Juliana da ASCOM pois já elaborou essa arte e o presidente já viu, que após essa conversa com Juliana chegar há uma arte final, para confecção dos certificados, que serão digitais, que serão emitidos os certificados para os conselheiros e para os ex conselheiros pelos serviços prestados; falou sobre a atualização da página do CEPC no Portal Cultura PE, que é uma página que contém diversas informações sobre o Conselho e seus conselheiros, e essa página está parcialmente atualizada, pois foi atualizada com as fotos e as Bios, que faltou algumas fotos de alguns conselheiros e algumas descrições,

que isso já foi entregue e a previsão era até o dia 15 de Janeiro, depois passou para o dia 5 de Fevereiro, depois a previsão para depois do carnaval, e agora estamos sem previsão, que é simplesmente uma atualização da página, também estão faltando os e-mails que já foi aprovado e autorizado, em primeiro momento não foi colocado porque disseram que era uma questão de sigilo foi o que a comunicação falou, mas depois informamos a comunicação que deve ser colocado porque já foi autorizado e aprovado, que esses e-mails são de fundamental importância, porque não existe representante público sem um meio de contato com ele; outra questão é a publicação das sete resoluções que foram aprovadas nesse conselho e não foram encaminhadas porque faltam serem aprovadas as atas, porque seguir para Diário Oficial e serem publicadas é preciso que sejam anexadas as atas, que ficou para o dia 31 de janeiro e ficou sem previsão; outra pendência é o envio da frequência das faltas dos conselheiros, que em primeiro momento foi enviado um e-mail que ele pediu para corrigir e foi enviado esse outro e-mail com a correção parcial, mas falta ainda o que foi aprovado em reunião, que as faltas dos conselheiros deveriam ser informadas individualmente a cada Conselheiro dando prazo de 5 dias para que eles contestassem ou justificassem, para que o conselho pudesse ficar com o registro de faltas real, porque não adianta se dar um procedimento com as faltas que nós temos registradas e depois o conselheiro vai contestar ou vai justificar, que após o conselheiro ter ciência do registro das faltas e ter contestado ou justificado dentro do prazo, aí sim o conselho através da comissão de ética pode dar os encaminhamentos necessários, mas isso tem que ser feito, pois o último e-mail que foi enviado para os conselheiros não foi enviado informando explicitamente as faltas, foi colocando um trecho da planilha, que não ficou claro e o principal o prazo de cinco dias que eles têm que dar o retorno; outra pendência é a solicitação ao setor de informática para criação de um e-mail institucional do Conselho, pois o atual é apenas conselho de política @gmail.com, que inclusive já foi informado por uma prefeitura que não respondeu o e-mail que enviamos porque não sabia da idoneidade do e-mail, desta forma foi solicitado a abertura de um e-mail institucional, que foi enviado um SEI no dia 5 de Fevereiro, mas até agora não temos resposta para criação desse e-mail; outra questão é o calendário das reuniões ordinárias que foi aprovado na última reunião, que até o momento não foi enviado pelo meio oficial que é o SEI, em seguida pediu que Yasmim pudesse dar retorno sobre essas questões, ressaltou que essas pendências que são pendências administrativas, do dia a dia do Conselho, que pode até parecer um pouco chato, mas que é fundamental porque não existe um conselho forte se ele não tiver uma sistematização, uma rotina de trabalho profissional e séria, que essas questões não servem apenas ao conselho, serve para toda a sociedade brasileira, que os membros atuais quando saírem do mandato vão precisar do Conselho, pois é a única Instância oficial de definição de políticas públicas com o poder público e a sociedade civil, que todos nós da cultura precisamos de um conselho de cultura que funcione e seja forte, que um conselho que não tem uma sistematização, que não tem um trabalho rotineiro, não tem um fluxo de trabalho constante e profissional fica no amadorismo, que não se pode admitir isso, que fala isso pois já me conhecia antes do conselho e por coincidência já teve com Simone no Parque Santana, portanto já conhecia as duas antes do conselho, que todos nós temos uma relação pessoal com todos que estão aqui, seja da gestão, seja da secretaria e ele não quer ter indisposição pessoal ninguém, que ele está no papel de Presidência como qualquer um poderia estar, e tem feito esse papel, mas não quer ao mesmo tempo ter indisposição pessoal com ninguém, mas que até o momento a secretaria não está atendendo como deveria atender ao conselho, que a secretaria dos conselhos atende a Três Conselhos, que eu, Amanda Carneiro sou a gestora da casa, que além de cuidar de assuntos da casa dos conselhos trata da coordenação da equipe que atende aos 3 conselhos, que o CEPPC tem reunião semanal, que o que ele quis colocar foi que o CEPC não estão sendo bem atendido, não disse que as pessoas não estão atendendo, mas que a secretaria não está atendendo, então colocou para a Secult responder já que é a responsável por esse suporte ao conselho, que ele tem ficado na posição de cobrar, mas nem sempre tem as respostas, falou que essa situação é constrangedora, ficar cobrando o que é um dever da secretaria que é assessorar, acompanhar e dar suporte à presidência e ao conselho, citou como exemplo o ocorrido no início da reunião, que houve uma situação de discussão com Simone, porque ela estava no papel dela e ele pediu o link da reunião pois já era 13:30 e não foi disponibilizado o link da reunião, pois estavam fazendo uns testes na sala, fazendo aqui uns testes os testes daquela sala então chegou 1:30 e o link não havia sido disponibilizado, que então ele pediu e ela falou que foi enviado para mim, Amanda, mas que eu não estava presente ainda, e a resposta foi que só eu poderia disponibilizar o link, falou que a presidência é a coordenação da reunião,

que não está se referindo a nenhuma questão pessoal, que a verdade é que não está sendo bem conduzido este atendimento ao conselho, que não é possível que o presidente do Conselho no início da reunião pede o link da reunião e não é dado ao presidente, a resposta é que foi dado para mim, Amanda, que na ocasião ainda não estava presente, que a presidência ficou no papel de segundo plano, mas ressaltou que é da sociedade civil deve ter um atendimento maior, porque o atendimento quando é da gestão, quem é da gestão tem todo o suporte pois já está no horário de trabalho, tem sua sala, sua impressora, telefone e tudo a dispor por conta do trabalho, então se torna mais fácil, sem falar que o gestor de uma certa forma sua solicitação é uma ordem, porque dentro da hierarquia toda secretaria, todo o pessoal da secretaria do Conselho é nomeado pela Secult, então isso vem naturalmente, mas a presidência quando é da sociedade civil tem que ter um atendimento maior, porque quem for da sociedade civil é um fazedor de cultura e não tem essa estrutura toda, não tem o conhecimento burocrático necessário, mas está desempenhando a função de Presidência, tem que ter o suporte maior, o acolhimento maior e a assessoria maior, disse que por acaso ele é produtor cultural e tem familiaridade com alguns assuntos burocráticos e ferramentas, mas um fazedor de cultura, um mestre, um artista que seja presidente não tem a obrigação de ter esse conhecimento e a secretaria tem que prestar todo esse suporte e não ficar o presidente da sociedade civil atrás cobrando o que deve ser, quando deveria ser automático, reafirmou essa cobrança, disse que de fato é uma questão muito chata para quem é cobrado e para quem está cobrando, que o objetivo de todos é o fortalecimento do Conselho, que nem quer afastar qualquer suposição de que para a gestão um conselho que não funcione é melhor, que não está levando por esse lado, mas o que está acontecendo na realidade é isso, que tem muitas pendências que não existem previsão, esse questão de ficar atrás, de ficar cobrando é bem difícil, falou que existe solicitação de outros mandatos para que tenha uma pessoa dedicada ao CEPC, uma pessoa que pode até fazer outras tarefas, mas surgindo a demanda do CEPC essa pessoa seja responsável de fazer, porque do jeito que está ele só tenho relação com a gestora da casa dos conselhos e não tem nenhuma relação com os outros técnicos, porque nem devo ter pois ele não é vinculado a Secult, quando ele fala com algum servidor, esse também já vai dando a resposta se comportando diante do procedimento que ele já tem dentro da casa de conselhos, que é um procedimento utilizado, que não existe hierarquia nem o comando da presidência com relação aos técnicos da secretaria e o nosso contato é só gestora, desta forma fica essa dificuldade de coisas que deveriam ser automáticas e rotineiras, em seguida passou para a vice-presidente Yasmim Neves responder sobre as pendências, inclusive para dizer se está tudo certo com o calendário, se viagem a Petrolina está tudo certo, sobre a questão do apoio logístico para a próxima reunião ordinária, pois já estamos com duas reuniões ordinárias sem esse apoio, que no ano passado foi dito que essas reuniões ordinárias haveria esse apoio para a vinda dos Conselheiros do interior, que até o momento os conselheiros do interior estão vindo sem esse apoio, como a conselheira Cleonice Maria que vende em Serra Talhada o conselheiro Rafael Farias que sempre vem de Arcoverde e Roberto Justino que vem de Caruaru, Maestro Adailton vem da Zona da Mata e a situação do Conselheiro **Willyssys Wolfgan** que nunca veio porque Petrolina é bem mais distante, lembrou que ficou garantido que iria ter esse suporte para que os conselheiros pudessem cumprir o seu trabalho que é comparecer às reuniões, que tivemos a primeira em janeiro, mas como estava muito próximo se entendeu que era razoável não ter uma solução, mas estamos na segunda e sem o apoio logístico, e na terceira que vai ser em março, em abril a de Petrolina? Então aguarda esse retorno, passou a palavra para a vice-presidente **Yasmim Neves**, falou que a melhor pessoa a responder seria a secretária da casa dos conselhos, aproveitou para dar retorno sobre algumas pendências elencadas: sobre a questão dos crachás, informou que estamos aguardando iniciar o processo licitatório, que nenhum processo licitatório foi adiante porque dependemos de outras instâncias como a Seplag que é a secretaria da fazenda que libera o recurso financeiro, e ainda não ocorreu a abertura do sistema E-fisco para contas a pagar, que todas as instituições do estado estão tendo essa mesma dificuldade, que estão tentando pegar carona em Ata para iniciar o processo licitatório porque essa pactuação orçamentária financeira da Secult ainda não foi concluída o financeiro e o administrativo está empenhado nisso, tendo várias reuniões e sempre conversando com as instituições, que isso não está repercutindo apenas nas atividades do Conselho, também repercuti nas atividades da gestão como um todo, explicou que amanhã haverá uma reunião da CPF que a Câmara de Programação Financeira do Estado para tomada de decisões, só após isso é que será possível dar um prazo ou iniciar qualquer processo, reiterou que nesse momento a Secult está com

essa impossibilidade, mas está no nosso radar como falou na última reunião, e assim que iniciar o processo trará essa informação para o conselho, em relação a reunião de março respondeu que está nessa mesma situação, o presidente **Wagner Egito** falou que por lei a Secult tem o dever de dar todo o suporte ao Conselho, além da garantia as ferramentas de funcionamento das reuniões, dos técnicos e tudo mais, que a secretaria é um suporte, é um dever da Secult pois ele é quem disponibiliza a secretaria para os conselhos, que a sede do Conselho é na Casa de Oliveira Lima chamada Casa dos Conselhos, que se encontra vai entrar em reforma e não tem condições de receber as reuniões, que só quem trabalha lá é o setor administrativo do Conselho, ressaltou que a presidência não tem uma sala, que se for necessário fazer uma reunião não tem sala, que hoje estamos nos reunindo na sede do IFAM, devido essa parceria que eles estão cedendo o auditório, que esse suporte está previsto em lei e é um dever da Secult, exemplificou falando que a secretaria atende aos três Conselhos, que o CEPC reivindica que tenham uma secretaria com recursos humanos dedicado a ao CEPC, devido a demanda que é grande, que atualmente estão fazendo o mínimo de reuniões, apenas duas mensais, desta forma a secretaria atendendo aos 3 conselhos e a Secult fica complicado, falou que a presidência do conselho não tem nenhuma autonomia sobre a equipe da secretaria, que é por isso que falou sobre o constrangimento de ficar cobrando, porque não existe de fato uma autonomia, uma hierarquia da presidência qual for ela sobre a equipe da Secretaria dos conselhos e esse formato de suporte é de responsabilidade da Secult, e foi a Secult quem determinou esse formato de uma secretaria para Três Conselhos, que no momento o conselho não tem uma sede para se reunir com seus fazedores, com alguma classe artística, que as comissões ficam trabalhando de casa, não tem impressora, não tem suporte, falou também que quando a presidência é da sociedade civil, que quem está nesse lugar deixa de fazer suas tarefas pessoais de trabalho de remuneração, deixa de fazer seu trabalho de sobrevivência para prestar serviços ao conselho, que toda e qualquer demanda que o presidente tem que o presidente tenha da sociedade, ele vai estar utilizando o tempo que ele usaria para seus afazeres, diferente de quando a presidência é da gestão que isto não acontece porque o tempo é dentro do horário de trabalho, dentro das suas ferramentas que já eles têm. A vice-presidente Yasmim Neves falou que realmente a responsabilidade da estrutura da casa dos conselhos para atender os três conselhos é da Secult, falou que a Secult conseguiu junto ao governo uma dotação específica para casa dos conselhos para ter orçamento direto, para que essa sub-ação não fique interligado a gestão da administração Secult, que temos hoje esse subsídio previsto e estamos pedindo suplementação desse valor, falou também que é temerário quando presidente traz uma suposição de que o governo não quer um conselho forte, que ela enquanto representante da Secult tem a certeza que essa não é intenção da Secult, da secretaria nem da Fundarpe, que estão dispostos a construir em conjunto, que em todas as reuniões trás os encaminhamentos, que talvez não seja o melhor que desejamos, enquanto Secult e enquanto Conselho, mas que esse ponto trazido pelo presidente é muito realmente temerário porque não é uma realidade, que nunca se negou a atender, que tudo que é possível fazer, está se fazendo, que estão construindo um caminho bom pela frente, que realmente não concorda com esse tipo de fala, lembrou que existem coisas que não dependem da Secult, que no setor público nem sempre se trabalha com a rapidez e celeridade que se gostaria, que isso não é apenas nas ações referentes ao Conselho, mas em todas as ações da Secult, em seguida eu, **Amanda Carneiro** falei que estou como secretária dos Três Conselhos Estaduais de Pernambuco, que venho de uma longa jornada na parte de gestão pública, que não fui colocada neste cargo realmente por uma coisa aleatória da Secretaria de Cultura, pois tenho uma bagagem culturalmente e profissionalmente falando, que conheço o presidente Wagner já um 15 anos, que sempre houve uma boa relação entre os dois, que existem trâmites dentro de órgãos públicos que precisam ser respeitados, fui respondendo as pendências colocadas pelo presidente, sobre os certificados e crachás Yasmim já havia dado esse retorno, que o ano fiscal ainda não está aberto, que todas as tratativas estão sendo feitas para que se consiga realmente de fato ter acesso ao maior quantitativo de atas que a gente conseguir para poder conseguir atender não só aos conselhos como a secretaria como um todo, que até hoje nenhum funcionário da Secretaria de Cultura está usando crachá, mas somos cobrados diariamente sobre alguns pontos cruciais que infelizmente temos falado, explicado, que chamamos o presidente para uma conversa dentro da Secretaria de Cultura, que o mesmo não informou ao conselho, que quando foram postas as fotos da reunião, vários conselheiros vieram no meu privado pergunta o que estava acontecendo, que o conselho não havia sido informado, expliquei que a comunicação deveria partir do presidente para com o conselho, que de acordo com o regimento preciso

dá todo o suporte necessário sim, que tudo que está sendo pontuado, está sendo colocado agora formalmente pois a comunicação ela tem que ser formal, que de boca não se faz, é amadorismo, que trabalhamos com fatos e com situações que são expostas, que como o presidente expôs, iriar expor para todo o conselho para que seja levada a comunicação de uma forma completa, porque às vezes dar-se a entender que eu passo a informação e que a mesma não é uma repassada para os conselheiros, sobre a atualização da página do CEPC, como do CEPPC e do audiovisual, expliquei que o mapa cultural está passando por uma atualização, que todas as atualizações que foram solicitadas foram colocadas, que os e-mails foram colocados numa nova forma que a ASCOM, que o nome do conselheiro/a fica em azul e se a pessoa rolar/clicar no nome do Conselheiro/a automaticamente já abre diretamente para caixa de e-mail, então foi feita, porém não foi feita de acordo como o presidente queria, que tivesse colocado por extenso e esse pedido não foi feito através do presidente de forma clara, que é necessário que seja feita de forma clara já que foi pedido pelo presidente do conselho que isso nunca tinha acontecido mas que na nossa gestão foi feito porque a gente gosta de trabalhar de forma transparente, falei que ele tem acesso ao e-mail do Conselho de Política, desta forma todos os e-mails que chegam na caixa de e-mail o presidente tem acesso, que enquanto secretaria e a meu pedido e por uma questão de organização, eu não quero que ninguém abra nenhum e-mail, ou que se abrir por ser algo urgente deixe como não lido, para que o presidente que tem esse acesso aos e-mails para que a mensagem não fique desmarcado, só por questão de organização, mas apesar de ter acesso a todos os e-mails que entram dentro da nossa caixa de e-mail e vários deles inclusive coisas sérias que acontecem de chegar não são respondidos, citei como exemplo o ocorrido agora de um pedido da Janaína conselheira que fez um pedido 48 horas eu dei o prazo ele não respondeu eu fui pergunta-lo no privado porque que ele não tinha respondido o e-mail da conselheira Janaína um pedido tão sério como o que ela fez para nacional, ele me respondeu que estava resolvendo isso em particular, passaram mais alguns dias a conselheira voltou a perguntar e foi perguntar diretamente a comissão, ou seja ela não recebeu resposta, falei da importância de sermos transparente, pois quando a gente acusa o governo de não está dando essa comunicação, quando na verdade essa comunicação está sendo dada, mas que é preciso ser repassada aos demais, pois quando for haver uma reunião com a presidência do CEPC os demais conselheiros devem estar cientes, porque se tiver alguma demanda que o conselho queira repassar, é preciso que todos saibam para ele poder repassar, que a secretaria executiva Ana Paula, a Yasmin que ocupa a cadeira de delegada titular e a minha pessoa, explicamos para o presidente Wagner todos esses trâmites dentro da secretaria, outro fato é que o presidente marcou uma visita com o TCE e só nos informou dois dias antes, sabendo que estávamos no período de carnaval toda a equipe da Secult estava diretamente envolvida e toda a logística para atender todo o estado, para fazer todas as publicações, cobertura fotográfica, se ele já sabia que havia marcado essa reunião ele deveria ter me procurado pois a secretaria que está para dar o suporte, ele deveria ter dito que iria precisar de um fotógrafo, que isso não falado em nenhum momento, então faltando apenas dois dias, ele lembrou que não tinha pedido e veio me pedir, que o pedido foi negado pois existem trâmites a serem seguidos dentro de uma secretaria, como que eu vou marcar uma reunião com a secretária com 3 dias de antecedência, isso não vai acontecer, que ou a presidência se organiza em relação aos pedidos que são feitos ou realmente não se consegue atender da forma, solicitei que enquanto Secult e Casa dos Conselhos um pouco de respeito, e um pouco de paciência, que espero que o presidente passe para os demais como é a tratativa dentro Secult, que temos e-mails que são respondidos, que demos pela primeira vez acesso ao SEI que é o sistema que é usado no estado, onde tudo é formalizado, informei que ontem quando Marcelo Renan postou todos os Cards das escutas que vão acontecer do PNAB, mas o processo do SEI o qual o senhor presidente alega que não tem resposta, foi respondido desde o dia 16, mas que eu, Amanda não tenho que ficar abrindo o SEI do presidente para ver se o senhor presidente olhou ou não, pois o pedido de acesso foi dado, sendo assim o presidente tem que acompanhar esse processo, e não da casa dos conselhos, nosso papel foi feito, demos acesso ao e-mail e ao SEI, desta forma é preciso que o presidente acompanhar e qualquer dúvida, orientação e sugestão o presidente poderá vir, pode perguntar se havia alguma resposta referente ao SEI que o conselho mandou da PNAB, mas que se o presidente tem acesso, tem obrigação de entrar e olhar se foi respondido, que não cabe a casa dos conselhos ficar ligando para o presidente para perguntar está olhando o SEI, já que foi pedido acesso e o acesso foi dado, que pode acompanhar todas as solicitações através do SEI que estão todos lá, que em relação a qualquer pedido, solicitação que o presidente venha

a fazer, se precisar de um fotógrafo, de alguém para acompanhá-lo, se precisar de acesso ou ajuda para logística de carro, para algum tipo de atividade, é só comunicar a secretaria e dizer se estiver na rua e não estiver podendo mandar e-mail, se eu, Amanda puder adiantar e quando o senhor presidente chegar enviar o e-mail, pode ter certeza que estamos aqui para atendê-lo, sobre a frequência que o presidente falou que não foram enviadas os e-mails, respondi que foram enviados sim, que inclusive alguns conselheiros que receberam já responderam com a devolutiva do motivo da ausência, falei sobre o que nos traz o Regimento Interno que é o documento oficial que a gente tem que se apegar no Conselho, que o Regimento diz que em uma cláusula que diz que após três faltas consecutivas ou cinco intercaladas nas reuniões Ordinárias não justificadas no período de um ano não justificadas, expliquei que o presidente está solicitando que no e-mail fosse dado 48 horas para que as pessoas respondessem os motivos pelas quais elas faltaram, das reuniões de outubro até agora, informei que regimentalmente se pode cobrar que as faltas sejam justificadas das reuniões Ordinárias, mas das Extraordinárias não pode ser cobrada, que é necessário estarmos atentos ao que se pede, como dialoga para que possamos manter e vamos manter sempre o diálogo, a abertura e a comunicação, que temos que realmente prezar por isso, sobre o calendário das reuniões que foi o último ponto que foi aprovado na reunião, das 4 descentralizadas que foram aprovadas na reunião do dia 31 foi colocada sim, inclusive eu, Amanda por e-mail através dos meus funcionários da secretaria o envio de um formulário, porque somos cobrados, mas quando nós cobramos, damos prazos esse prazo nunca é cumprido, que isso foi pontuado na última reunião pela conselheira Cleonice e o conselheiro Rafael, que de fato existe uma falha dentro do Conselho no time que se é dado em relação aos prazos de devolutivas, que conseguir responder a todos e dizer que vamos ter orçamento para poder atender a demanda de logística é preciso ter esse levantamento, ter esse formulário respondido, que num grupo de 80 pessoas, apenas 25 pessoas responderam, que isso já foi pontuado na última reunião, que o formulário seria para facilitar já que as cobranças da casa do Conselho em relação a esse pedido no grupo e no e-mail não estava funcionando, mesmo assim tivemos 25 respostas apenas, que depois a gestão será cobrada mais uma vez de que não dá o atendimento que eles merecem de que não damos o respaldo para que os conselheiros tenham acesso à logística de vir para as reuniões, que não há como fazer isso sem que sejam respondidas os nossos questionários, que isso é de extrema importância, porque dentro da secretaria existe normas legais e se responde utilizarmos, pedi um pouquinho mais de atenção em relação ao processo do SEI, ao processo de e-mail ao processo de comunicação porque tudo vai ser formalizado. Em seguida a vice-presidente **Yasmim Neves**, sugeriu que seja criado um fluxo entre a Casa dos Conselhos e os três Conselhos, para compartilhar com os três presidentes dos conselhos para tentar melhorar essa comunicação, mas como disse anteriormente, é uma via de mão dupla, que todo mundo tem que ter paciência com todo mundo tanto conselho com presidente, quanto o presidente com a casa dos conselhos, assim melhora a comunicação se consegue resolver, em seguida eu, Amanda Carneiro respondi a pergunta feita pelo conselheiro Roberto, que como Yasmim já havia dito que o ano fiscal ainda está sendo aberto, estamos correndo contra o tempo para poder conseguir viabilizar a estrutura da casa dos conselhos para que possamos voltar a receber as reuniões, que o presidente Wagner é o que mais consegue ir visitar a casa dos conselhos, que desde o momento que ele chegou, falei para ele que se ele precisar de qualquer tipo de coisa, de internet, de uma impressão, poderia contar, mesmo a casa não tendo acesso para fazer as reuniões, que a casa está aberta, sempre me coloquei a disposição em relação a isso, mas em relação ao prazo para que as reuniões voltem para a casa, não teria como informar no momento, me comprometi que na próxima reunião vou trazer esse prazo, de saber realmente quando teremos a casa aberta, para que possamos voltar a realizar as reuniões lá, não apenas desse conselho, como de todos, porque a casa está lá para poder realmente secretariar os três conselhos, em seguida o presidente **Wagner Egito** falou em relação ao SEI que é uma plataforma de comunicação interna do governo, que ela não é simples, que é preciso de um treinamento para ser acessado e que ele não teve esse treinamento, que quando pediu informações na secretaria foi dito que estavam programando um treinamento inclusive para a secretaria, porque nem eles tinham todos os acessos, falou que pegou algumas informações com o técnico Igor, mas mesmo assim foram poucas horas, que esse tipo de comunicação com SEI é só dentro do SEI, que não recebe um e-mail dizendo que tem informações, que não vai ficar o tempo todo entrando numa plataforma para ver se tem alguma informação, que existe a secretaria para isso, além de ser uma plataforma que precisa de um treinamento para ser acessada, que a secretaria está para cumprir esse papel, que o que é deliberado

pelo conselho, sobre as frequências o que foi deliberado nesse conselho é enviar um e-mail para os conselheiros informando das faltas e dando 5 dias para ele responderem, foi apenas isso que a secretaria teria que fazer, enviar os e-mails para cada Conselheiro com essa informação das faltas e dando prazo de 5 dias para poder a comissão de ética ter um registro documental, para poder fazer qualquer processo, que isso não foi feito, se a reunião só é contada no Regimento como reunião ordinária, se não é contada extraordinária, isso é um problema do Conselho, da comissão de ética, cabendo a secretaria encaminhar o que foi aprovado, e a aprovação foi nesse sentido de comunicar as faltas, o que vai acontecer com essas faltas isso é outro problema, se a contagem é só ordinária, se é com a extraordinária isso não importa, o que importa é que são reuniões oficiais e que o conselheiro precisa ser informado do que está registrado como falta, para ele ter ciência contestar o que tiver que ser contestado e justificar o que tiver que ser justificado, porque se foi aprovado aqui no conselho e não se consegue encaminhar pela secretaria o conselho fica paralisado, que temos sete resoluções que não podemos cumprir porque ela não foi publicada, temos as atas que não foram publicadas e o que ele está trazendo é a dificuldade da presidência em encaminhar o que o conselho é já tem aprovado, quando a questão dos editais nós aprovamos um edital das comissões setoriais que era para ser lançado dia 19, que foi aprovado por unanimidade e não foi publicado, falamos depois com Yasmin ficou para hoje a gente discutir uma nova data, quando foi comunicado por SEI que eu mandei comunicar por SEI, que a secretaria encaminhou a minuta do edital, que imediatamente ele contestei, pois não era a minuta e sim o edital aprovado que foi aprovado na reunião do CEPC, foi dito que ia passar pelo setor jurídico, que não é passar pelo setor jurídico da Secult, não tem nada que passar pelo setor jurídico, tem apenas que ser informado o que foi aprovado no conselho, depois conversando com Yasmin ela disse que não vai passar para o setor jurídico, que devido ao carnaval algumas coisas ficaram pendentes, que o que ele quer dizer é que são esses entraves que a secretaria fica colocando como se fizesse parte da decisão, que a secretaria é para encaminhar o que foi aprovado, e o que o presidente faz é simplesmente isso, proceder para que seja encaminhado o que foi decidido no pleno, como exemplo a questão das frequências que foi colocado essa questão do ordinário e extraordinária, isso não importa o que é que vai ser contestado, que o que importa é que tem que ser comunicado aos conselheiros para que seja dado os 5 dias, e isso não foi feito, mesmo sendo aprovado em reunião, que o edital das comissões setoriais não foi feito, mesmo sendo aprovado, que era para estarmos no período de inscrição, mas nas condições atuais não está por essa questão da secretaria, falou que o que se está discutindo no momento são coisas para que o conselho funcione realmente, falou novamente sobre a atualização da página do portal, nesse momento o Conselheiro **Rei Marcelo** pediu questão de ordem para que a pauta prosseguisse devido ao adiantado da hora, sugeriu que o presidente agendasse uma reunião exclusiva com essa questão, o presidente **Wagner Egito** não acatou o pedido do conselheiro e seguiu falando que a atualização da página do portal do CEPC é algo simples e que foi atualizada, ela tem que ser completada e os dados já foram dados para serem completados, que não vê problema em relação ao e-mail, que este é para ser literalmente colocado como contato, que foi colocado em outra forma, sendo que ele havia dito que era para ser colocado daquela forma, não tem que ter contraposição para colocar daquela forma, qual seria o empecilho de se colocar naquela forma, que a secretaria não tem que ficar opinando do que o presidente qualquer que seja determine alguma coisa, que ele que assume a responsabilidade do que ele determinou, falou que desse jeito é constrangedor ficar cobrando, nesse embate pois várias coisas foram colocadas essas questões enviadas por e-mail, finalizou perguntado se haveria um prazo para que essas atualizações da página fossem feitas, em seguida a vice-presidente **Yasmim Neves** informou que vai conversar com a comunicação, mas que até onde sabia a atualização já havia sido realizada, informou que ia falar com a coordenadora e encaminha essa devolutiva, o presidente **Wagner Egito** perguntou sobre as Atas e qual o prazo, porque a casa dos conselhos não deu prazo, que não dá para sair sem prazos das atas, eu, **Amanda Carneiro** falei que foi respondido para ele, o presidente por e-mail, que tudo foi formalizado, o presidente **Wagner Egito** disse que no e-mail tinha a informação que precisava de um tempo maior apenas, em seguida eu, **Amanda Carneiro** falei que temos aproximadamente 6 atas já prontas, que serão enviadas por e-mail para conferência dos conselheiros/as, após essa etapa, as atas serão assinadas, e vamos colocar juntamente com as resoluções para o jurídico aprovar e publicar, o presidente **Wagner Egito** interrompeu perguntando o que o jurídico iria aprovar, porque já foi aprovada pelo conselho, em seguida o quê a prova faz a minuta da Wagner Deixa eu explicar explique bem que foi aprovada pelo conselho, eu,

Amanda Carneiro expliquei que o jurídico que não é isso, o jurídico fará o texto que vai ser encaminhado junto com a resolução, mas que antes de ser encaminhada para publicação passará pelo presidente para assinatura, porque o processo todo tramita dentro do SEI, a partir do momento que as resoluções vão estar lá anexadas o processo de publicação vai estar lá e o presidente precisa assinar, após isso o jurídico fará a publicação, não é mexer no conteúdo da resolução aprovada no conselho, que não se mexe no que foi aprovado no conselho, que isso nunca aconteceu e não vai acontecer, pois o que é aprovado pelo pleno continua aprovado, me comprometi de até o dia 28 de fevereiro que as Atas vão estar nos e-mails dos conselheiros/as, sobre as frequências respondi que os e-mails foram enviados e que inclusive o conselheiro Roberto Gercino já respondeu, o presidente **Wagner Egito** interrompeu novamente dizendo que não foi solicitado o prazo de cinco dias recomendado por ele, leu o conteúdo do e-mail enviado e disse que teria que ser enviado outro e-mail dando esse prazo de 5 dias para que todos se justificassem de suas faltas ordinárias e extraordinárias como ele havia solicitado anteriormente, que a comissão de ética precisa ter o registro documentado para poder dar encaminhamento, em seguida perguntou se há resposta sobre a criação do e-mail institucional do conselho, se a TI já respondeu quando poderá criar esse e-mail institucional do Conselho, a vice-presidente **Yasmim Neves** iniciou falando que o presidente estava sendo redundante, que concorda que poderia tratar esse outro momento, como de fato já foi trado, pois sempre ficamos nesse início de pauta passando duas horas discutindo sempre os mesmos pontos, sobre a questão da eleição Setorial que é ponto de pauta vai dar esse retorno, explicou que ligou para o presidente explicando o que havia ocorrido, que foi enviado dia 6 de fevereiro, semana pré-carnaval e recebido pelo gabinete, o gabinete encaminhou para o Mapa Cultural fazer a nota técnica, que ela ligou diretamente para a coordenadora do Mapa que é a Irene Veiga, que conversou com ela, que inclusive ela vai entrar na reunião para poder acertar essas questões das datas, desabafou dizendo que é difícil e complicado termos essas tratativas, porque é um diálogo em conjunto, só que muitas vezes soa como um lugar de imposição, pediu desculpas mas seguiu falando que por mais que ele seja o presidente da mesa e presidente do Conselho, não é a questão de servir, afirmou que é uma questão de trabalho em conjunto, que já foi conversado sobre essa questão de mandar um e-mail e no outro dia seguinte já ligar perguntando a resposta do e-mail, se a pessoa liga e a pessoa não atende, liga reclamando porque a pessoa não atende, aí liga para o outro, sugeri que seja feito um fluxo para os três conselhos, que tem a certeza que ao ser criado esses fluxos essa questão seja sanda, porque a casa do Conselho é de responsabilidade da Secult, e é para servir aos os três conselhos, que é preciso colocar prazos em acordo com os três conselhos, passando esses prazos iremos dialogar, porque esta já a terceira reunião que estamos nesse mesmo ponto, que é preciso adentrar a pauta, falou que não concorda quando o presidente fala que nós da secretaria estamos ali trabalhando só no horário que o trabalho pra cultura independentemente de onde estejamos é de uma importância real e tem a certeza que não apenas ela, mas toda a equipe chega de 8 horas da manhã e chegas as 22h e ainda estão lá trabalhando, que não é porque estamos no ar condicionado como é dito, que se recebe dinheiro do governo como é dito, mas é porque temos responsabilidade para com aquilo que a gente faz, que é preciso se ter muito cuidado nas palavras, que não é a primeira vez que fala isso, que respeito é a base de tudo, que é preciso seguir realmente para pauta, se comprometeu mais uma vez de pegar todos esses apontamentos sobre as pendências e tratar com a secretária de cultura para dar um retorno antes da próxima reunião do conselho, até porque esse também é o seu papel enquanto vice-presidente, dar esse suporte, que se não está havendo uma comunicação boa, vai se fazer a comunicação acontecer, em seguida a conselheira **Thaynna Leocádio** iniciou falando que o que ela está vendo como pendências que foram trazidas aqui de coisas que foram aprovadas em reunião, que entende que quando uma coisa é aprovada em reunião precisa-se de um encaminhamento, se mesmo assim ela ainda está em pendência é preciso saber porque esse encaminhamento não foi realizado, pois se ainda não foi realizado está de fato em pendência e é preciso pelo menos de um porque não foi realizado, que essa é a grande questão, pois se foi tratado em reunião e não está sendo encaminhado, é basicamente isso que está vendo sobre essas pendências, em relação as atas que estas devem lidas na reunião posterior, que isso não está acontecendo, que deveriam ser assinadas, falou que as atas são mandadas por e-mail, que inclusive assinou algumas atas e reenviou, mas não recebeu e-mail de confirmação de recebimento da Ata enviada, explicou que a secretaria envia as Atas e os conselheiros/as tem dois dias para ler, sugerir alteração se for o caso, se não houver questionamento a Ata já está aprovada, só bastando ser lida e assinada durante a reunião, que isso não

vem acontecendo, ou seja mais uma pendência, sobre a questão da eleição setorial que havia um prazo para ser divulgado dia 19 de Fevereiro e nada aconteceu porque precisa que seja encaminhado coisas, que tem a providência do Mapa Cultural para que as pessoas se inscrevam que até onde sabe esse técnico não foi disponibilizado, que existem ruídos de comunicação, mas que o principal que está sendo colocado é que são coisas que são aprovados na reunião em pleno, que não entende por não são atendidas, que o que está se querendo é saber a resposta porque está pendente, porque já faz três ou quatro reuniões e algumas coisas continuam sem, que a gestão fica se justificando e não dá as respostas, que falta essa clareza, não apenas durante a reunião, mas também dizer lá no e-mail porque a gestão têm essa informação antes da sociedade civil, mesmo fazendo parte desse conselho, solicitou explicação da ajuda de custo dos conselheiros quem vem de fora, a Secretária Executiva **Ana Paula Jardim** respondeu que infelizmente foram enviados e-mails com os formulários, apenas 25 conselheiros pediu para responderem, a conselheira **Thaynna Leocádio** falou que se foram enviados, teve o prazo, apenas 25 responderam, acabou, que esse é o entendimento, deu como exemplo o caso de Cleonice que veio do sertão, que se numa hipótese o apoio saia em maio, se Cleonice vai ser ressarcida, explicou que esse é apenas uma observação, a Secretária Executiva **Ana Paula Jardim** respondeu que entendo a preocupação, mas que não é possível pagar algo que já foi acontecido, falou que chegou atrasada porque estava tentando resolver a questão das passagens e diárias da delegação que vai para Brasília, o presidente **Wagner Egito** pediu para que fossem respeitadas as falas, que a reunião está sendo gravada para confecção da Ata, para não haver dificuldade na transcrição, que as vezes tem certos momentos que se exaltam, mas é bom manter essa regularidade do respeito as falas para que essa sistematização seja bem feita, aproveitou para saudar a presença do Secretário Executivo Leonardo Salazar, que havia acabado de entrar na sala, em seguida passou para o conselheiro **Elimar Pereira** que saudou a todos/as presentes na sala e virtualmente, agradeceu ao IPHAN por ceder a estrutura para realização da reunião, explicou que está como suplente na sua recondução, que já adquiriu uma certa experiência, porque os conselheiros/as que estão no dia a dia da cultura, porque vivem 100% de Cultura, que estão lutando não apenas pelas suas lutas, mas também pelos mais velhos que ficaram para trás e que hoje estão aqui assumindo o lugar deles aqui presentes, enfrentando dia a dia essa luta cultural, essa batalha cultural ela é diária, que Pernambuco tem uma força cultural tremenda, inclusive viu a reportagem com o secretário de Turismo falando que 74% dos turistas que vieram para cá, curtiram a música local, a música pernambucana, a música de raiz, que isso é muito bom, mas quando é que de fato esse investimento vai chegar, que isso é uma prova que quem faz a cultura, quem faz a festa é o povo pernambucano, são as culturas populares que sofrem, que tão passando fome, que não dá para entrar nesse jogo de querer fazer constrangimento com o presidente do conselho, porque não é fácil, que ele não recebe nada, que ninguém da sociedade civil conselheiro também não recebe nada, mas estão presentes, porque tem compromisso cultural, que muitos deixaram de fazer suas coisas para estar presentes muitas vezes, explicou que ele é sempre bem atuante, mas das vezes que não esteve presente foi devido justamente as questões de sobrevivência, pois todos tem família, que os fazedores de Cultura pagam aluguel, tem famílias e não é fácil, que muitos estão há anos lutando como todos sabem de suas histórias, questionou sobre a dificuldade de que os artistas locais quando pedem alguma coisa o governo fica naquele negocinho de não sei o quê, não sei o quê, mas quando vem um artista grande de fora, o cara recebe adiantado, perguntou aos demais se sua afirmação era mentira, falou que muitos estão aqui no dia a dia, que é preciso avançar na pauta, mas que é importante deixar registrado essas cobranças, falou que viu a secretária em tudo que era pauta do carnaval, mas faltou para discutir junto com o conselho, **Ana Paula Jardim** informou que estava representando a secretária na reunião, **Elimar Pereira** continuou falando da Lei Paulo Gustavo, dizendo que na última reunião que Ana Paula esteve presente, falou na frente de todo mundo que estava garantido a lei Paulo Gustavo, que todo mundo iria receber, que isso está registrado, porque eu até agora não foi pago, perguntou pelo recurso que tem mais de seis meses que o governo federal o dinheiro, perguntou também cadê o dinheiro do Governo do Estado então Cadê o governo do o dinheiro do Governo do Estado que não se vê, que todo mundo recebeu em dezembro, que o dinheiro deve está rendendo, e o povo passando fome por essa falta de sensibilidade, então quando a Governadora foi para a rua pedir voto, quando ela falou como que ia lhe dar com o Conselho de Cultura, porque se não é o ministério da cultura, se não é o Governo Lula, nós pernambucanos, o povo brasileiro, o movimento cultural estava passando fome, que o recurso está aí e o governo do estado não tem competência, com

mais de 100 milhões na conta e o dinheiro não chega na mão do povo, que as prefeituras todas pagaram e o governo do estado está sambando com o dinheiro da cultura, um governo que tem raiva do movimento cultural, afirmou que esse foi o seu desabafo por representar o movimento cultural, em seguida a conselheira **Cleonice Maria** iniciou falando que a reunião iniciou com os ânimos exaltados, propôs uma questão de ordem, pedindo que quando uma pessoa viesse falar, a fala fosse respeitada e se dirigiu a Ana Paula Jardim, para não interromper a fala, que mesmo antes de Elimar, na fala de Thaynna ela interrompia querendo responder, que agora na fala dela (Cleonice) está acontecendo o mesmo, só para que seja respeitado essa questão de ordem, para que seja organizado e se respeite a fala de todo mundo, porque ela não veio de Serra Talhada até aqui para ficar participando de uma reunião onde não consegue sequer ouvir a fala do Conselheiro/a e do governo, que é preciso que todos aprendam a participar das reuniões, o conselheiro **Salatiel D'Camarão** falou em relação ao e-mail que foi passado no dia 9 de Fevereiro, pela contextualização aqui exposta, que no caso a interpretação de leitura dele é que se a pessoa não tivesse nenhum questionamento sobre a quantidade de presença e falta, não precisaria responder que foi o caso dele, não respondeu porque não viu sentido já que concordava com o que estava colocado lá, destacou sobre o que foi falado sobre a questão do prazo, porque tem alguns que respondem e outros não, que ele acredita que devem estar ainda em algum bloco carnavalesco, que se existe um quantitativo que já respondeu, se teve o prazo aqueles que responderam vão ter que acatar o que já foi acordado pela maioria, em seguida o conselheiro **Renato Fonseca** afirmou que o governo não tem respeito pelo conselho nem pela presidência, pois tentam colocar a presidência contra o conselho, pela terceira vez fazem manobras, a primeira vez foi Yasmim lá na conferência quando tentou calar o presidente na plenária da conferência, a segunda vez foi Yasmim novamente quando tentou barrar a ida do presidente a Brasília, numa sala onde tinha um representante do ministério da cultura, que o presidente e quem estava presente deve lembrar, ainda mais hoje, mesmo ele tendo contrapontos com o presidente, não acha que seja pertinente que se faça essa manobra de dividir para conquistar, que a fala da secretaria, no caso eu, Amanda, quando falei segundo Renato que o presidente não tem comunicação com o conselho, tentando fazer essa jogada de colocar o conselho contra o presidente, quando sugeri que o presidente ficasse responsável por olhar os e-mails, mas no regimento diz que é a secretaria executiva tem por obrigação receber as correspondências e designar para um ambiente que é devido, que se é para trabalhar em cima do regimento, tem que trabalhar correto, que mais uma vez o governo mostra que não tem respeito nenhum pela sociedade civil, que ele acha que a Governadora de uma forma ou de outra consegue infectar as pessoas que trabalham no governo, com seu modo autoritário de trabalhar, pediu que fosse registrado, em seguida a vice-presidente **Yasmim Neves**, iniciou dizendo que é muito engraçado as coisas que acontecem, que aqui se preza tanto por respeito, empatia, olhar o próximo, que em nenhum momento ela faltou com respeito ao presidente na conferência como foi citado, que ela disse a ele que ele não poderia ter o poder de fala porque ele não estava ali como delegado, que isso independente dele ser o presidente do conselho, mesmo se fosse a secretaria de cultura, se fosse Raquel Lyra, se ele não tiver como delegado, não tem o lugar de fala, enquanto delegado ele não vai falar, que é uma pessoa extremamente profissional e justa, que isso com qualquer pessoa, tanto que na hora que foi levantado na reunião sobre as moções, ela trouxe como foi que tinha sido aprovado no regimento, o que estava sendo levantado, porque ela está na posição de governo, mas sabe que mesmo sendo governo, não tem que interferir em nada, mas não vai concordar com as coisas que o nosso Presidente traz quando não concordar, tem seu poder de fala, tem sua mente graças a Deus e a lã e que eu pode falar muito bem o que acha e o que não concorda com o que ele falou, que estamos aqui para dialogar, para escutar e para conversar, que não é pertinente essa acusação, pois quem é ela, Yasmim para que tenha o poder de dizer que o presidente não vai para Nacional, pediu desculpas e afirmou que esses argumentos levantados pelo conselheiro Renato não são cabíveis, porque ela nunca falou com desrespeito com ninguém, que sua vida e educação não permitem isso, pediu que o mesmo a respeitasse, em seguida a secretaria executiva **Ana Paula Jardim** iniciou cumprimentando a todos/as e explicou que está na cultura há pouco tempo, mas que tem se dedicado para que as pessoas que fazem cultura possam fazer mais cultura e possam ter condições de trabalho, que é difícil ouvir alguns comentários e depoimentos de pessoa que não estão lá dentro da secretaria para ver como se está trabalhando, como a gente tenta dar condições de trabalho para que vocês possam cada vez mais receber mais recursos e trabalhar mais, que é preciso entender como funciona a secretaria e da responsabilidade

que se tem com o dinheiro público, que cada vez mais a gente quer empregar aquele dinheiro público revertendo eles para vocês, desta forma esse tipo de comentário vazio que ouvimos dói, porque para quem sai da secretaria 9h, 10h, 11h e meia-noite, somos nós que deixamos a família em para estar lutando para conseguir as coisas, que estamos lutando para conseguir as passagem aéreas, diárias, conseguir transporte para trazer vocês da cidade para vir, que somos que estamos nessa luta, que não é fácil, pois não se tem contrato, não se tem um orçamento, que não se pode fazer de qualquer jeito porque se responde ao tribunal, ao Ministério Público, pois nada disso foi planejado, que não está no desenho da lei orçamentária, que não é apenas dizer que quer comprar 40 passagens aéreas e comprar, que nada é fácil assim, que sempre fala para Yasmin que tudo é com emoção, porque a gente não consegue nada fácil e a gente tá tentando realmente dar condições, que a Secult conseguiu antecipar o pagamento dos prêmios em um mês, mas porque as equipes trabalharam 24 horas, que é a mesma coisa que está sendo feita para LPG, mas infelizmente nós somos humanos e precisamos dormir, precisam estar com os familiares, precisamos de final de semana também, mas o que é possível está sendo feito, que se faz milhões de mutirões lá dentro, e o dinheiro que vai sobrar a gente fez questionamento no Ministério da Cultura sobre o que podemos fazer com ele, como devemos empregar essa sobra, exemplificou dizendo que se todo mundo for contemplado e mesmo assim houver sobra de recurso, o que faremos, se faremos outro edital por exemplo, que é muita responsabilidade, que além de tudo que feito diariamente ainda temos que responder todos os dias e na hora ao Ministério Público, nós respondemos sim, não há problema em responder, que acha até bom, mas se perde muito tempo respondendo, que a equipe tem muita responsabilidade com o que faz, que todo mundo que trabalha conosco sabe o que é que a gestão de Raquel Lyra e a gestão de Cacaú estão tentando fazer pela cultura do nosso estado, em seguida o conselheiro **Rei Marcelo de Ogum** disse que parecia que estava num campo de batalha de Israel na faixa de Gaza, que veio fazer cultura e não jogo político, que aqui não tem diferença entre conselheiro da sociedade civil e da gestão, que todos são conselheiros com direito a voto, não se está discutindo cultura, está se discutindo o umbigo, que estava se sentindo envergonhado com as trocas de acusações e pediu que o presidente seguisse a pauta, que o horário está avançado e a pauta não está avançando, que é importante se respeitar a todos, em seguida o presidente **Wagner Egito** falou que já foram vencidas as pendências que, que os certificados e os crachás dependem da Secult, o certificado o CEPC vai implementar e fazer digital, a atualização da página Yasmin vai verificar com ASCOM, sobre as resoluções e atas foi dado o prazo de até 28 de fevereiro, que amanhã será enviado um e-mail informando o prazo de cinco dias para ter alguma resposta ou não dos e-mails enviados aos conselheiros, o e-mail institucional do Conselho, Yasmin vai verificar com o setor de TI da Secult, o calendário das reuniões já está aprovado, sobre a questão da logística informou que após conversa com os membros da sociedade civil, que devido as dificuldades dos conselheiros virem por conta própria, que muitos estão sentindo dificuldades financeiras, que decidiram que se não houver esse apoio logístico para vir a partir da próxima reunião de março, que eles vão fazer uma cotinha inclusive pública, para poder custear a vinda desses Conselheiros do interior, em seguida deu prosseguimento a pauta sobre a organização do FIG, falou que foi aprovado uma recomendação na reunião passada para que a Secult criasse uma comissão organizadora do FIG 2024, hoje entrou na pauta para alguma resposta, posicionamento, em seguida foi passado para **Marcelo Renan** que informou que a Fundarpe e a Secult já estão nas tratativas para a organização do FIG estão acontecendo desde passado, que o governo divulgou o calendário, já foi colocado no plano de ação e no plano orçamentário, está dentro do planejamento de todas as unidades que trabalham com a realização do festival, que existe um ponto ainda não resolvido que diz respeito ao relacionamento com o município e na sexta-feira de carnaval a Prefeitura de Garanhuns encaminhou um ofício para o gabinete da governadora, pedindo uma reunião de alinhamento e essa reunião de alinhamento ainda vai acontecer, que após esse alinhamento é que se dará continuidade a produção do festival, explicou que foi criada uma portaria do governo que criou um comitê permanente desses grandes festivais onde composição é a Secretaria de Cultura, Fundarpe, Secretaria de Turismo, Planejamento e e a Empetur, o presidente **Wagner Egito** solicitou que o conselho seja informado do resultado dessa reunião, o conselheiro **Marcelo Renan** se comprometeu em repassar a solicitação para presidência da Fundarpe, assim que possível dará um retorno ao conselho, o presidente **Wagner Egito** falou que vai enviar um e-mail para registrar essa solicitação, lembrou que o CEPC aprovou uma recomendação para que o Conselho esteja representado nas comissões organizadoras de todos os editais, prêmios da

Secult/Fundarpe, que o conselho tem o interesse/atribuição de fazer parte da comissão organizadora, ressaltou que não é fazer parte da elaboração dos editais, mas da comissão organizadora para poder cumprir o seu papel de fiscalização de acompanhamento, que é preciso que se tenha essas informações e até esse debate junto a comissão organizadora dos editais e o FIG como é um edital também é preciso, deu seguimento ao próximo ponto de pauta sobre eleições setoriais, falou que é sabido por todos que as comissões atualmente estão ativas, que seus mandatos foram prorrogados, que foi aprovado o edital das novas eleições, que estamos aqui novamente discutindo esse ponto de pauta porque pelo calendário o edital deveria ter sido lançado segunda-feira, dia 19 mas não foi, que estão querendo saber da Secult o motivo, pois estão dependendo da Secult para ser lançado, que é sabido que será pelo mapa cultural, mas é preciso saber a nova data e quem é o técnico do mapa que vai ficar na comissão junto ao CEPC, em seguida a vice-presidente **Yasmim Neves** informou que a técnica responsável para dialogar com o conselho será Irene Veiga que é a coordenadora do mapa cultural, que passará os dados e o número de telefone dela, lembrou que essa demanda não chegou por e-mail, sobre a questão da setorial lembrou que é como já havia dito ao presidente na semana anterior, o SEI chegou na semana pré-carnaval, que a equipe tratou, mas que nesse momento não teria como dizer uma nova data, porque é preciso que seja criado o formulário de inscrição junto com o edital, que o mapa cultural já fez a nota técnica, construiu um pré formulário e precisa dessa validação do Conselho, que inclusive perguntou ao presidente quem seria essa pessoa responsável do CEPC e lhe foi respondido que seria a comissão eleitoral, que esse formulário já foi devolvido para o conselho para ser validado e em seguida poder lançar, o presidente **Wagner Egito** lembrou que o edital foi aprovado em reunião e esse calendário estava no edital, mas informou que a técnica será adicionada no grupo da comissão eleitoral e juntamente com a técnica aprovarão esse formulário e ver o prazo que o mapa cultural tem para ser lançado e atualizar essa data, a vice-presidente **Yasmim Neves** informou que na nota técnica feita pela equipe do mapa explica a necessidade dos prazos, que todas as dúvidas podem ser tiradas com Irene, que no momento falta apenas essa validação do formulário para poder ser lançado na plataforma, lembrou que não é o edital, é o formulário de inscrição para sociedade civil se inscrever, que o mapa faz esse pré formulário, mas é o conselho que faz a validação desse formulário, que isso é um trâmite do mapa que será encaminhado à comissão eleitoral, mas informou que Irene Veiga é a pessoa ideal para essas tratativas, em seguida eu, **Amanda Carneiro** expliquei novamente que o jurídico precisa validar em relação aos anexos do formulário, mas a minuta do edital que o CEPC enviou está ok, em seguida o conselheiro **Rei Marcelo de Ogun** falou da mensagem que o conselheiro Elimar colocou no grupo dos 80 sobre o motivo pelo qual ele não estava no grupo da delegação, em seguida eu, **Amanda Carneiro** expliquei que só estão adicionados nos grupos delegados/as titulares, que se por acaso algum titular não puder ir os suplentes serão adicionados, o presidente **Wagner Egito** interrompeu informando que está no grupo do whatsapp e que houve uma proposta do Maestro Adailton para os delegados suplentes fazerem parte do grupo da delegação que vai para Nacional, porque como são assuntos referentes a conferência, havendo essa possibilidade dos suplentes irem, então eles precisariam estar informados, que Yasmin concordou com a entrada dos delegados suplentes, que pelo visto não ocorreu. Em seguida, a vice-presidente **Yasmim Neves** explicou que na primeira conversa foi solicitado que os delegados suplentes fossem adicionados ao grupo, o que ainda não aconteceu, mas será feito. Ela ressaltou que os suplentes só poderão participar da conferência na ausência do titular, conforme orientação do MinC. Yasmim também mencionou que Thiago e Anildomá serão adicionados ao grupo, mas que ainda não iniciaram todas as tratativas, tendo ocorrido apenas a primeira reunião inicial. Então, a coordenadora do Mapa Cultural, Irene Veiga, cumprimentou os presentes e informou que será a técnica responsável por auxiliar o CEPC na eleição setorial. Ela se colocou à disposição para sanar quaisquer dúvidas, assim como toda a equipe do mapa, e destacou que a nota técnica foi elaborada e o formulário está disponível para testes, ressaltando a importância de uma comunicação eficiente para trabalharem da melhor forma possível com a transparência que o mapa cultural sempre oferece em seus processos., dando seguimento a pauta o presidente **Wagner Egito** informou que a Irene será adicionada ao grupo da comissão, e a próxima pauta sobre os rendimentos dos recursos da Paulo Gustavo, apresentação dos valores dos rendimentos e os critérios que serão distribuídos esses rendimentos financeiros dos recursos, lembrou que o CEPC também aprovou uma recomendação para que o pagamento de todos os editais fosse feito até 31 de Março, perguntou se será possível já que foi antecipado o pagamento dos editais de

salvaguarda e técnicos, a Secretária Executiva **Ana Paula Jardim** informou que até janeiro tem em conta R\$ 5.400.257,54, que esse valor vai ser revertido para os editais, explicou que vai ser revertido na mesma proporção 70% para audiovisual 30% para os demais, falou que foi feito um questionamento ao ministério da cultura, onde eles responderam não oficialmente, que inclusive após se fazer a aplicação de todos esses recursos e ainda sobrar recursos, teremos que fazer um edital para utilizar esse recurso, supôs o seguinte: se o recurso do audiovisual conseguir atender todo mundo inclusive todos os suplentes e sobrar recurso, com esse recurso da sobra será feito um novo edital, mas primeiro será empregado dentro do próprio edital, dentro da mesma proporção, com relação a antecipar também os demais, falou que isso depende muito do andar, dos trâmites, porque se percebe que quando se está na fase de entrega de documentos e esses documentos não são entregues, quando se está na fase dos recibos, os e-mails são enviados mas estes também não são entregues, não é possível antecipar, que a gestão quer antecipar, mas esses questões atrapalham, pois o quanto antes fizerem os pagamento será melhor para todos/as, que a Secult não quer e nem vai ficar com esse recurso, quando se pode antecipar, se antecipa, mas que existem os trâmites legais, explicou que cada edital tem seus trâmites e suas fases, quando se olha um edital desses, imagina que é preciso cumprir tudo isso, que é impressionante, que não é porque a gestão quer, é a lei que exige dessa forma e precisa ser cumprido infelizmente, o presidente Wagner Egito perguntou sobre os critérios para o uso dos rendimentos, se serão mesmos dos editais, a vice-presidente Yasmim que afirmou serão os mesmos critérios, inclusive de regionalização, informou que a secretaria já entrou em contato com 80 suplentes para receber o recurso porque os selecionados não enviaram documentação, problemas com a conta e o recurso bateu e voltou por exemplo, que a secretaria está nesse processo de enviar e-mails, colocar nas redes sociais, no mapa cultural, que desses oitenta 28 não responderam, pediu a colaboração do CEPC para pedir a sociedade civil para ficarem mais atentos ao mapa cultural e aos meios de comunicações da secretaria, porque está sendo feito esse trabalho, que estão pagando o edital de salvaguarda e técnico, que estão chamando os suplentes, que esses recursos serão, totalmente destinado a isso, como Ana Paula explicou, falou que estão sempre em contato com MinC para que não haja erros, que estão trabalhando para finalizar esse trabalho da LPG, porque teremos a PNAB por 5 anos, além das outras ações da Secult, o presidente **Wagner Egito** ressaltou a importância de ser respondido a questão da recomendação feita pelo CEPC referente a antecipação do prazo de pagamento, a vice-presidente **Yasmim Neves** falou que no momento não é possível determinar que o prazo vai ser antecipado o prazo para os editais gerais, que está havendo esforço para isso, mas hoje não consegue antecipar, caso venha ter essa antecipação, divulgaremos, pois estamos trabalhando para que isso aconteça, mas que é preciso ser realista com tudo, que a intenção é pagar o quanto antes, nós queremos, nós temos a obrigação enquanto governo, mas hoje a secretaria de cultura não consegue antecipar, ressaltou de forma bem transparente, o presidente **Wagner Egito** perguntou sobre a recomendação em relação a divulgação dos dados na publicação dos resultados, que esta foi uma recomendação aprovada pelo CEPC, se o governo vai acatar ou não essa recomendação, em seguida a conselheira **Cleonice Maria** começou sua intervenção destacando algumas considerações que considerou pertinentes. Ela mencionou que, no início da discussão sobre as pendências, foram colocadas observações por mim, Amanda e Yasmin, cujo trabalho ela respeita muito. Observou que acompanha o trabalho dessas duas pessoas e reconhece que é realmente cansativo, pois quem trabalha com cultura não tem horários fixos. Ela ressaltou que os trabalhadores da cultura não têm horário definido, trabalhando sob diferentes condições climáticas e ambientes, e muitas vezes sem acesso aos recursos financeiros necessários. Ela expressou preocupação com o atraso nos pagamentos do LPG, enfatizando que os trabalhadores da cultura têm suas contas acumuladas e estão enfrentando dificuldades financeiras. Ela lembrou que havia esperança de que os recursos provenientes da Paulo Gustavo chegassem desde o ano anterior, e que na reunião anterior foi feito um apelo para que esses recursos fossem pagos até 31 de março de 2024. Cleonice destacou a importância de compreender os critérios que serão utilizados para os pagamentos dos suplentes, enfatizando que nem todos os envolvidos são necessariamente fazedores de cultura que dependem financeiramente do trabalho cultural diário. Ela apelou para uma revisão da situação e para garantir que os recursos sejam pagos até o prazo máximo estabelecido, destacando a necessidade de um olhar cuidadoso para os verdadeiros fazedores de cultura. Em seguida o conselheiro o presidente **Wagner Egito** reforçou que já foi colocado anteriormente que o termo “a partir de” não é um termo técnico adequado para se tratar em editais, o termo correto é “até” ou uma data específica, pois a partir é muito

vago, para que se mude esse termo, em seguida **Ana Paula Jardim** explicou que se usa esse termo porque as pessoas demoram a mandar a documentação, o recibo ou termo, para que possamos começar a pagar, que a medida que as pessoas vão mandando, vão sendo pagos, o presidente **Wagner Egitto** falou que é importante ser ter uma data, um “até”, pois se for dito até amanhã, quer dizer até amanhã vai se dar os processos de pagamento, que não quer dizer que vai se pagar tudo mas daqueles que estiverem com documentação toda certa vai pagar, e não “a partir de”, pois assim fica vago, pois existem datas definidas para início de inscrição, de recursos e para os pagamentos devem ser da mesma forma. O conselheiro **Willyssys Wolfgan** perguntou sobre o resultado da LPG referente ao edital de Ações Criativas do Audiovisual que foi retirado do ar, que quem entra no site vê que não está disponível, tem um comunicado dizendo que é uma falha no sistema, que estamos nesse período de apresentação da documentação de habilitação, se haverá algum adiamento de prazo, que gostaria de saber se tem alguma posição a respeito disso, falou também sobre algumas alterações que estão no edital e no processo, que é interessante serem liberadas as erratas, na verdade são obrigatórias para que se possa compreender melhor o processo e acompanhar que saiam essas erratas, porque segundo ele tem pessoas da sua base o procurando perguntando sobre as certidões negativas para projetos de pessoas físicas, que não soube responder, porque as pessoas dizem que nos formulários delas não aparece a opção de inserir, se foi retirado a obrigação? Que se foi ótimo, porque será menos documentação para quem foi selecionado, mas que não tem uma errata falando dessa desobrigação, mas tem um anexo pedindo essa documentação, portanto isso gera também uma insegurança, pediu que a Secult tenha um pouco mais de atenção, com relação as erratas que estas fossem sendo publicadas para que todos possam acompanhar e compreender, aproveitou para sugerir a coordenadora do Mapa Cultural Irene Veiga, que ao colocar os arquivos melhore a organização, porque como está às vezes fica distribuído de forma confusa, pois tem o resultado preliminar, resultado pós recurso, resultado da contra razão, as vezes esses arquivos não estão na ordem, que seria interessante estarem na ordem cronológica, que talvez isso seja relativamente simples, mas que para a sociedade civil que está acompanhando isso ajudaria bastante, citou como exemplo a fala de Ana Paula falando sobre a convocação dos 80 suplentes do edital de técnicos, mas que no mapa não tem primeira e segunda chamada de técnicos, que isso fica confuso para acompanhar, em seguida o conselheiro **Rafael Farias** iniciou explicando que sua internet está oscilando devido as chuvas, falou que foi contemplado na fala do conselheiro Willyssys, solicitou explicações sobre a apresentação de documentos para CPF e CNPJ, afirmou ser inadmissível que a Secult não possa afirmar um prazo para que esses recursos sejam repassados. A vice-presidente **Yasmim Neves** destacou que a Secretaria e as comissões dos editais estão atentas aos indivíduos que não vivem da cultura e buscam tirar proveito dela, referindo-se a eles como “abençoados”. Ela enfatizou que estão vigilantes para garantir que os recursos cheguem aos verdadeiros beneficiários, destacando que os editais preveem a desclassificação em caso de fraude ou irregularidade. Yasmim mencionou que já conseguiram antecipar pagamentos e obter a devolução dos recibos assinados e documentos do edital de salvaguarda. Ela informou sobre o andamento dos pagamentos e ressaltou o esforço para agilizar o processo de documentação, buscando minimizar a burocracia exigida pela administração pública. Sobre o Edital 1 da LPG Ações Criativas do Audiovisual, Yasmim reconheceu um problema técnico, mas assegurou que a equipe está trabalhando para resolver e repostar os resultados. Ela também mencionou que as erratas serão verificadas junto ao mapa para publicação. Yasmim lembrou que todas as informações estão disponíveis no Cultura PE, organizadas cronologicamente, e anunciou que o resultado do Edital 1 será publicado no dia seguinte. O presidente **Wagner Egitto** solicitou à Secult que revisasse a questão da divulgação, enfatizando a importância de torná-la muito intuitiva, pois lidam com pessoas com diferentes níveis de conhecimento em tecnologia. Ele exemplificou com o portal Cultura PE, onde os editais são organizados de cima para baixo, e no mapa cultural, os mais recentes aparecem no topo. Ele ressaltou que essa organização pode ser confusa para alguns usuários, levando-os a parar e pensar sobre qual resultado estão visualizando. Ele enfatizou a importância de numerar os resultados para facilitar a compreensão, destacando que quanto mais intuitiva e prática for a interface, melhor será para todos. Em seguida a conselheira **Thaynná Leocádio** apontou que há duas horas foi publicado no Instagram da página do Cultura PE sobre a reunião da PNAB Pernambuco, apresentação da Política Nacional Aldir Blanc Pernambuco para Conselho Estadual de Política Cultural de Pernambuco dando a entender que já estavam discutindo o assunto. Ela esclareceu que a pauta ainda não tinha iniciado, apesar da reunião já estar em

andamento há quase cinco horas, e essa discussão ainda não tinha sido abordada. Thaynná pediu atenção para esse fato, pois não se sabia se haveria tempo suficiente para essa discussão e para evitar a desinformação.

O presidente **Wagner Egito** abordou a questão como uma política de comunicação e publicidade da Secult, solicitando atenção para o fato de que não era a primeira vez que o nome do conselho era usado em publicações da Secretaria. Ele mencionou casos anteriores, como a divulgação de participação do conselho em escutas da LPG, dando a entender que o conselho estava envolvido na organização das mesmas, além de uma reunião na Secult onde foi discutida a PNAB, levando a crer que o conselho estava debatendo a PNAB junto à Secretaria. Wagner afirmou que isso não era verídico e ressaltou a importância de mais cuidado por parte da Secult ao envolver o nome do Conselho em suas divulgações, apesar da compreensão da necessidade de publicidade. A vice-presidente **Yasmim Neves** respondeu a pergunta no chat feita por Bia, na qual ela perguntou quando será publicado o formulário para entrega das documentações dos editais de audiovisual, explicou que foi aberta essa etapa no mapa como um cronograma, que hoje todos estão todos editais abertos para a colheita de documento, exceto o edital 1 que houve esse problema, mas o caminho será o mesmo, devido a esse problema ele ganha mais um dia para colher as informações, ficando até o dia 27. Em seguida, o presidente Wagner Egito fez um resgate histórico sobre o PNAB, lembrando que foi aprovado por unanimidade na última reunião em 31 de janeiro, com a participação da sociedade civil e do governo. Ele destacou que o planejamento da PNAB começaria a partir da reunião atual e que foi marcada uma reunião específica para tratar exclusivamente desse tema. O presidente **Wagner Egito** explicou que, no dia 2 de fevereiro, o conselho recebeu um ofício da Secult comunicando que as escutas ocorreriam de 19 a 23 de fevereiro, tanto online quanto presencialmente. Além disso, o ofício informava que após a conclusão das escutas, a Secult elaboraria o plano anual de aplicação de recursos, convidando o conselho a compartilhar o cronograma das escutas com a comunidade cultural. No entanto, ele ressaltou que em nenhum momento o conselho foi convidado a participar das escutas, apenas a divulgar o cronograma. Wagner expressou surpresa e indignação pelo fato de receberem o ofício apenas dois dias após a reunião do conselho, quando já haviam planejado uma reunião para cumprir o papel cidadão de escutar a comunidade. Ele destacou que, em resposta, o conselho enviou um comunicado suspendendo os efeitos do ofício e posteriormente receberam a informação de que as escutas seriam adiadas para o dia 22. O conselheiro **Rei Marcelo de Ogum**, pediu que fosse agendado um outro momento para discutir esse tema devido ao adiantado da hora, pois a pauta é muito importante, o presidente **Wagner Egito** colocou em votação se o pleno concordaria em dar seguimento a pauta ou se preferem que segue a pauta, por 9 votos a favor de continuidade e 4 votos para encerrar a reunião, ficando aprovado a continuidade da pauta.

A vice-presidente **Yasmim Neves** informou que a equipe da Superintendência de Fomento está presente à reunião, responsável pelo processo de implementação e acompanhamento da Secult com o ministério. Ela destacou a presença da superintendente Larissa, da assessora Bárbara, do gerente da GDH Luciano e do assessor da GTEC Edvaldo, todos disponíveis para iniciar a discussão, esclarecer dúvidas e dialogar. Em seguida, a secretária executiva **Ana Paula Jardim** apresentou o plano operativo da Secult, destacando que a equipe vem trabalhando desde 11 de janeiro, realizando reuniões e seguindo um cronograma detalhado. Ela ressaltou a importância de concluir as atividades conforme planejado para evitar atrasos, considerando que a execução se encerra em dezembro. Ana Paula enfatizou que estão utilizando as lições aprendidas com os erros encontrados na LPG para garantir uma execução mais ágil e eficiente na PNAB. Por esse motivo, as escutas online começarão amanhã, seguidas pelas presenciais. Ela explicou que as informações foram compartilhadas com todos os grupos de secretários e que, à medida que obtiveram receptividade, foram definindo os locais das escutas presenciais, priorizando os municípios que demonstraram interesse e disponibilidade. Ana Paula frisou que esse trabalho está em andamento desde janeiro e que a Secult recebeu um ofício do Conselho em fevereiro solicitando a suspensão das atividades para um trabalho conjunto. Ela expressou o desejo da secretaria de colaborar com o Conselho, mas ressaltou que parar agora resultaria em perda de tempo e poderia atrasar os editais. Ana Paula afirmou que todos podem participar das escutas e sugeriu que, se os presentes e os participantes online desejarem, novas escutas em outras cidades podem ser adicionadas sem problemas, mas é essencial iniciar o processo amanhã. Foi dada a palavra para a assessora da Secult **Barbara** que discorreu sobre como a Secult vem planejando a implementação da Política Nacional Aldir

Blanc, destacando os 74 milhões destinados para esse fim. Ela mencionou que desde novembro de 2023, Pernambuco vem trabalhando para captação desses recursos, seguindo um planejamento interno. Barbara enfatizou que os prazos não são estabelecidos aleatoriamente, mas sim de acordo com o decreto da PNAB (11.740), e todo o planejamento é baseado nele. Ela informou que em 23 de janeiro deste ano, foi aprovado o plano de ação, que foi enviado à plataforma Transfere Gov, acessível a todos os cidadãos. Esse plano contém as metas e ações definidas pelo MinC, com a Secretaria inserindo apenas os valores, baseados em estudos e demandas anteriores, como os da LAB e da LPG. Barbara explicou que, após estudar a lei e o decreto, elaborou-se um plano operativo, visando planejar e executar a PNAB ainda neste exercício. Esse plano foi feito em conjunto com toda a equipe da Secretaria, com o objetivo de tornar o planejamento compreensível para a sociedade. Ela ressaltou que o próximo passo obrigatório são as escutas públicas, fundamentais para elaborar o PAAR. Barbara destacou a importância da celeridade nas escutas, pois o plano é extenso e há muitas fases a serem cumpridas. Ela explicou que, de acordo com o plano apresentado, os pagamentos só iniciarão entre novembro e dezembro, por isso é crucial iniciar o processo de escutas o mais rápido possível. Em seguida, Luciano Freitas cumprimentou a todos e todas, informando que faz parte do grupo de trabalho que vem lidando com a PNAB. Ele mencionou sua participação como ouvinte na reunião unificada dos três conselhos realizada em dezembro, onde surgiu um questionamento sobre a capacidade da Secretaria da Cultura em cumprir todo o cronograma da Aldir Blanc, considerando os problemas enfrentados com a Lei Paulo Gustavo. Luciano lembrou todo o processo para que os recursos pudessem ser repassados, ressaltando que só chegaram em junho, causando um tempo muito curto para execução. Ele destacou que esse cenário não foi exclusivo de Pernambuco, mas de todos os estados do Brasil, onde nenhum conseguiu realizar os pagamentos até o momento. O gerente da GDH **Luciano** enfatizou que cada etapa do plano operativo possui seus próprios fluxos que precisam ser cumpridos, e que as cobranças da sociedade civil são naturais e saudáveis democraticamente. Ele lembrou das vezes em que a sociedade civil solicitou prazos adicionais, mas muitas vezes os prazos necessários para a equipe de trabalho foram questionados. Ele ressaltou que desde janeiro estão trabalhando com o plano operativo para evitar repetir os problemas enfrentados com a Lei Paulo Gustavo, e que o decreto que orienta a PNAB é levado em consideração. Sobre a relação de trabalho com o conselho, Luciano afirmou que as escutas são o ponto central, enquanto o planejamento executivo é responsabilidade da Secult. Ele mencionou que foi enviado um ofício ao presidente do conselho em 2 de fevereiro, convidando para apresentar a proposta e ouvir as contribuições do conselho. Luciano enfatizou que o convite ao conselho não foi apenas para ouvir, mas também para permitir que o conselho se manifestasse, e que a equipe está ali para ouvi-los. Ele explicou que receberam uma devolutiva do conselho solicitando a suspensão do ofício, o que não poderia ser atendido, pois muitas tratativas já estavam em andamento, inclusive sobre estrutura e logística para as escutas. Luciano reafirmou que a proposta de escutas foi dialogada com diversos órgãos federativos e que o conselho estava sendo convidado a participar desde processo. Ele concluiu destacando que esse momento também é de escuta e que as escutas já começaram, hoje. A assessora da Secult **Barbara** ressaltou que já foi iniciado a implementação das melhorias na LPG, pois anteriormente só houve escutas em Recife, agora o cronograma abarca o Agreste, Zona da Mata e Sertão, suprimindo as quatro macro regiões do estado, em seguida o presidente **Wagner Egito** expressou que a questão em pauta não se resume a oferecer sugestões ou opiniões sobre a proposta, mas sim a forma como o planejamento será conduzido entre a Secult e o Conselho. Ele destacou que as escutas foram divulgadas sem serem discutidas com o Conselho, nem com os diversos segmentos, como o Conselho de Patrimônio e a Universidade de Artes, que abrange teatro, circo e música. Ele ressaltou que não se trata de desmerecer o trabalho já realizado, mas sim de enfatizar que não foi construído em conjunto com o CEPC, e o Conselho deseja participar e contribuir. Wagner enfatizou que o Conselho acumula reclamações e demandas da classe, e é esse acúmulo que eles querem utilizar para contribuir com a PNAB, a fim de evitar os problemas enfrentados com a LPG. Ele frisou que o CEPC não quer repetir os mesmos erros e por isso deseja participar para contribuir, não para criticar. Ele destacou que o cronograma atual não pode ser considerado definitivo pelo Conselho e que a escuta proposta pela Secult com a sociedade, embora seja opcional, não possui legitimidade e representatividade política. Isso ocorre porque não se sabe quem participará das escutas e há o risco de que determinados grupos de interesses possam dominar as discussões em detrimento de outros. Wagner ressaltou que o Conselho e as Setoriais são legitimados por serem representantes eleitos, e embora não

se considerem detentores da verdade, acreditam que o tempo designado para as escutas das artes, por exemplo, é muito curto. A ideia é estabelecer um cronograma planejado em conjunto, conforme recomendado pelo CEPC, para cumprir sua atribuição de forma propositiva, de acompanhamento, certificação e fiscalização. Ele enfatizou que o Conselho deve participar de todos os processos, inclusive de denúncias, visando garantir que tudo ocorra conforme o planejado. A assessora da Secult **Barbara** explicou que o fato de o ofício ter sido enviado com o cronograma não impede que o Conselho faça suas sugestões. Ela enfatizou que a Secult está aberta a sugestões e que houve o cuidado de incluir todos os segmentos nas escutas. No entanto, ela ressaltou que os prazos são curtos, pois é necessário ter as escutas realizadas até que o Ministério libere o PAAR. Barbara destacou que não se trata apenas de ouvir, mas também de sistematizar todas as escutas para elaborar o plano a ser enviado ao ministério. Ela enfatizou que a Secult está aberta a sugestões e que o ofício foi enviado com a intenção de permitir ao CEPC conhecer o cronograma que a Secult estava disponibilizando. Barbara destacou que, embora o planejamento tenha sido feito, a Secult está solicitando a ajuda e sugestões do Conselho para aprimorá-lo. Em seguida, a conselheira **Thainná Leocádio** explicou que o conselho reconhece a importância dos prazos e a necessidade das escutas, mas levantou preocupações com as datas propostas, que coincidem com a semana da conferência nacional, o que pode levar a um esvaziamento. Ela também destacou a falta de um planejamento conjunto, ressaltando que quando as datas são publicadas nas páginas oficiais da cultura, isso é interpretado como um cronograma fechado, gerando questionamentos sobre a viabilidade das escutas. Thainná mencionou exemplos específicos, como a escuta das Áreas setoriais marcada para o dia 7, apontando que é impossível abordar todas essas áreas em apenas 4 horas. Ela também questionou a organização das escutas, como no caso da escuta de gastronomia marcada para o mesmo dia que outras áreas que demandam mais tempo, como literatura. Ela expressou a crença de que essas preocupações surgem devido à falta de diálogo, destacando o desejo do CEPC de participar do planejamento, não para interferir nos editais, mas para garantir transparência e eficiência no processo. A conselheira **Cleonice Maria** expressou concordância com as preocupações levantadas por Thainná e elogiou o trabalho técnico apresentado pela Secult. Ela enfatizou a importância das escutas e questionou a ausência das escutas dos Pontos de Cultura, destacando seu papel especial na PNAB. Cleonice ressaltou que não se pode implementar a PNAB sem incluir os Pontos de Cultura, recordando sua participação em reuniões com o Ministério da Cultura e sua insistência para que os Pontos de Cultura não fossem ignorados. Ela pediu que fosse registrado que o cronograma apresentado não contempla os Pontos de Cultura e exigiu que fossem incluídas escutas específicas com eles no cronograma. O conselheiro **Willyssys Wolfgan** expressou sua observação sobre a etapa longa de ranqueamento presente nos editais da Secult, algo que ele nunca viu em outros editais pelo país, apesar de acompanhar diversos. Ele mencionou que, sem desmerecer o trabalho da Secult, considera os prazos desproporcionais. Por exemplo, enquanto há 10 dias para a análise dos pareceristas em agosto, são destinados 17 dias para o ranqueamento. Ele levantou a possibilidade de otimizar esse processo, destacando que isso não é uma crítica direta, mas sim um questionamento. Além disso, Willyssys abordou a questão da falta de espaço ou receptividade para as escutas, oferecendo sua disposição para viabilizar locais para as escutas em Petrolina, onde reside. Ele se comprometeu a contatar os demais municípios da região, demonstrando sua disponibilidade como conselheiro para articular a ida da Secult a esses locais, caso seja necessário. O conselheiro **Rei Marcelo de Ogum** informou que o segmento de circo não vai participar da escuta, pois o tempo não dá para discutir, pois só o circo tem 5 categorias diferentes, solicitou que seja realizada em outro momento. A conselheira **Janaína Santos** reforçou o ponto levantado pelo Rei Marcelo, destacando que a escuta específica sobre dança está programada exatamente para o mesmo período da conferência nacional. Ela enfatizou que essa coincidência é bastante complicada, especialmente considerando seu papel como conselheira de dança e a importância dessa escuta para o segmento em Pernambuco. Janaína ressaltou a necessidade urgente de rever essas datas e repensar o processo conduzido pela Secult, enfatizando a importância de ouvir a sociedade antes de tomar decisões, algo que parece não estar sendo feito no momento, conforme evidenciado pela sobreposição de eventos importantes. O conselheiro **Elimar Pereira** sugeriu que a Secult desenvolva um formulário para coletar propostas e sugestões, e que este formulário permaneça disponível mesmo após a conferência, permitindo contribuições contínuas até o final do processo. Ele não especificou o formato ou plataforma exata para este formulário, mas destacou a importância de ter um canal dedicado para receber contribuições e que seja possível visualizar as

sugestões já submetidas. Elimar também sugeriu que seja estabelecida uma data limite para a submissão de contribuições, mas que o formulário permaneça acessível para consulta. Em seguida o coordenador do MinC em Pernambuco **Anildomá Williams**, saudou os presentes e expressou que, embora pudesse concordar com a fala da conselheira Cleonice, gostaria de acrescentar que a questão do Cultura Viva é uma parte vital do PNAB. Ele destacou que desde o início das discussões, o debate sobre o Cultura Viva estava inserido na elaboração do plano. Anildomá mencionou que houve uma mobilização com os Pontos de Cultura, Pontões e Pontinhos, e que houve uma reunião no espaço do IPHAN com uma explicação objetiva quando estavam delineando essas possibilidades. Ele sugeriu que a escuta para os Pontos de Cultura seja incluída, mesmo reconhecendo que o calendário está apertado. Além disso, ele observou que não viu a logomarca do Ministério no material apresentado. **Ana Paula Jardim** explicou que tudo o que foi discutido será incluído nas escutas, levando em consideração todas as contribuições recebidas. Ela destacou a importância de ouvir as demandas da comunidade artística, citando como exemplo a necessidade de bolsas para artistas viajarem, algo que faltou na Lei Paulo Gustavo (LPG). Em relação à sugestão de Wilyssys sobre a possibilidade de realizar escutas em Petrolina, Ana Paula afirmou que vão verificar essa possibilidade. Quanto ao processo de ranqueamento, lamentou a demora atual, explicando que o Mapa Cultural está passando por uma atualização, mas ainda não pôde ser concluída devido às demandas da LPG. Ela ressaltou que, após essa atualização, espera-se que o ranqueamento seja agilizado em até 50%. No entanto, assegurou que estão empenhados em fazer o máximo possível para tornar o processo mais ágil. O presidente **Wagner Egito** propôs ao pleno a inclusão dos Pontos de Cultura no cronograma das escutas, e diante da ausência de manifestações contrárias, a proposta foi aprovada. Ele enfatizou que as escutas são essenciais para ouvir e decidir em conjunto, pois o Conselho acumulou diversas demandas desde o lançamento do edital até a sua divulgação. Destacou falhas no processo, como questões relacionadas aos pareceristas, critérios de seleção e divulgação, além de problemas com recursos. Wagner ressaltou a importância do CEPC participar ativamente desse processo, sugerindo a criação de um calendário de escutas com o conselho agrupando as linguagens pertinentes e a inclusão de um representante do CEPC na comissão organizadora. Ele mencionou a experiência positiva do seminário do Funcultura, onde houve escutas de todos os segmentos, visando evitar os erros ocorridos na LPG durante a PNAB e garantir que o Conselho não precise repetir constantemente as mesmas demandas. A assessora da Secult **Bárbara** respondeu que a gestão está disposta a adotar as ideias apresentadas pelo Conselho, mas ressaltou a importância de cumprir os prazos estabelecidos, para evitar pressões futuras sobre pagamentos por exemplo. Ela enfatizou que, ao contrário da LPG, é crucial executar a PNAB ainda este ano, sem possibilidade de prorrogação para o próximo ano. Bárbara mencionou que a equipe do Mapa Cultural está preparada para esclarecer dúvidas sobre o ranqueamento, critérios e melhorias planejadas, garantindo transparência no processo. Sobre o formulário de contribuições, informou que já existe um modelo que será disponibilizado no Mapa Cultural para aqueles que não puderem participar das escutas presenciais ou online. Quanto ao PowerPoint apresentado pela superintendência, esclareceu que se trata de um material interno, mas a gestão está atenta à inclusão das logomarcas da PNAB e do Ministério, que existe inclusive manual que orienta sobre isso, todas as logomarcas serão inseridas. A vice-presidente **Yasmim Neves** reiterou o compromisso da Secult em disponibilizar um formulário para colher sugestões da sociedade, tanto para editais já existentes em Pernambuco quanto para possíveis novos editais, incluindo ações, formações e bolsas. Ela destacou que haverá um espaço aberto para sugestões dos fazedores de cultura sobre como implementar os recursos de forma mais eficaz. Em relação à demanda dos Pontos de Cultura, Yasmim pediu desculpas pelo ocorrido e garantiu que isso não ocorrerá novamente, lembrou que a secretaria está aberta ao diálogo com todos os conselheiros e não conselheiros também. Ela enfatizou o compromisso da gestão em evitar os erros ocorridos na LPG, destacando a importância da PNAB para fortalecer a cultura, especialmente após os desafios enfrentados durante a pandemia. Yasmim reiterou que a Secult não tem a intenção de reter recursos, mas sim de garantir que cheguem a quem realmente precisa. Yasmim falou que ela inclusive tem atendido diversas ligações e respondido mensagens, que nunca se negou a atender ou responder. Ela finalizou reafirmando que as portas da secretaria estão abertas para esclarecer dúvidas e que todos os membros da equipe estão disponíveis para contato. O técnico da GTEC **Edvaldo Junior**, destacou a importância do processo em curso como uma oportunidade para aprimorar as práticas da gestão, considerando as diferentes perspectivas e experiências dos envolvidos, especialmente em comparação com a execução da LPG. Ele

fez um apelo ao conselheiro Rei Marcelo para envolver o pessoal do circo nas escutas, ressaltando a importância de dialogar e colher propostas da sociedade civil em todos os espaços possíveis. Edvaldo mencionou a possibilidade de os segmentos e setoriais realizarem reuniões para elaborar propostas e submetê-las à Secult, assim como o conselho pode promover debates e avaliações para propor melhorias na PNAB. Ele também abordou a preocupação com o ranqueamento e expressou a intenção da Secult de considerar a ida a Petrolina, além de assegurar que os Pontos de Cultura serão levados em consideração no processo de construção. Em suma, ele enfatizou a importância do diálogo e da colaboração para o desenvolvimento da cultura em Pernambuco. O presidente **Wagner Egito** resumiu os encaminhamentos da reunião da seguinte forma: 1-Aguardar o retorno da reunião entre a Prefeitura de Garanhuns e o Governo do Estado sobre o FIG. 2- Adicionar a técnica Irene, do Mapa Cultural, para ver o formulário das eleições setoriais e fazer testes. Após isso, junto com a comissão eleitoral e o Mapa Cultural, definir uma data para o lançamento do edital. 3- Informações sobre os rendimentos financeiros da LPG já foram fornecidas. 4- Decidiu-se que o conselho terá uma representação na comissão organizadora do planejamento da PNAB. 5- Após a Conferência Nacional, haverá um processo de escutas com o conselho e a comissão organizadora da PNAB. Enfatizou que as discussões são fundamentais para o fortalecimento cultural. Agradeceu a presença de todos presencialmente e virtualmente, assim como aos técnicos da Secult e da Secon (secretaria dos conselhos). Esses foram os principais pontos discutidos e os encaminhamentos definidos durante a reunião. Nada, havendo a tratar, o presidente **Wagner Egito** agradeceu novamente a presença e a participação de todos/as, dando por encerrada a reunião, e eu, **Amanda Carneiro**, Secretária, lavrei a presente Ata, que depois de achada conforme, serão assinados por mim e pelos (as) demais conselheiros (as) presentes na Reunião.

Amanda Oliveira de Araújo Carneiro (Secretária)

Conselheiros(as) Titulares:

Augusto Ferrer de Castro Melo

Nivaldo Jorge, Fernando Pereira

Marcelo Alexandre Balbino dos Santos,

Rafael Farias Almeida

Ana Paula Santana

Janaina Santos de Oliveira

Carlos Eduardo Sales de Melo

Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa

Fábio Alexandre Melo Ferreira

Gilmar Correia da Silva

Severino Carlos Amorim

Cleonice Maria dos Santos,

Wagner Staden Egito de Vasconcelos

Maestro Adailton José da Silva

Roberto Gercino

Willyssys Wolfgang Reis Dias de Araújo

Yasmin Neves

Rennan Mendes dos Santos

Francisco José Lyon de Souza e Silva

Karla Godoy da Costa Lima

Eduarda Borba Lagioia Lippo

Lucas Fernandes Barbosa Correia

Sandra Cristina Rodrigues Albino

Conselheiras (os) suplentes presentes:

Elimar Pereira da Silva

Karla Fagundes

Artur Bruno de Medeiros Teti

Natália Oikawa

Dayvton Diego Almeida

Salatíel Magno Siqueira Alves

Renato Fonseca

Marcelo Renan Oliveira de Souza

Flávia Maria Pessoa Guerra

Rayana Burgos dos Santos,

Karla Regina do Monte Oliveira

Laura Maria de Melo Sarmento

Roberto Azoubel.

--